

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p358-372

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ORAL MANIFESTATIONS IN PATIENTS ADMITTED TO INTENSIVE CARE UNITS: AN INTEGRATIVE REVIEW

Bárbara Carvalho Pires Aristóteles¹
Danielle Bezerra de Oliveira²
Diego José Marques Estrela³
Clarissa Lopes Drumond⁴
Cláudia Batista Vieira Lima⁵
Yasmine de Carvalho Sousa⁶

RESUMO: Objetivo: Este trabalho objetivou investigar as manifestações bucais apresentadas por pacientes internados em UTI, visando compreender a prevalência, os tipos de lesões, fatores de risco associados e possíveis intervenções preventivas e terapêuticas. **Metodologia:** A revisão de literatura foi conduzida por meio de pesquisa bibliográfica em bases de dados como PubMed e Lilacs, utilizando descritores cadastrados no DeCS como "Cavidade oral", "Equipe Hospitalar de Odontologia" e "Unidade de Terapia Intensiva", com filtros de 2014 a 2024. Adotou-se critérios de inclusão para estudos em português e inglês que abordassem manifestações orais em UTIs, excluindo-se pesquisas in vitro e não relacionadas ao tema. A metodologia envolveu a seleção, coleta e análise analítica dos dados para sintetizar as informações relevantes ao tema investigado. **Resultados:** Inicialmente, foram encontrados 4 artigos. No entanto, 1 desses artigos foi excluído, pois não se

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria. E-mail: barbarapiresc@outlook.com.

² Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria. E-mail: danielle-oliveira14@hotmail.com.

³ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria. E-mail: diegomarques.jpg@gmail.com.

⁴ Doutora em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais, professora do curso de Odontologia do UNIFSM. E-mail: 000699@fsmead.com.br.

⁵ Doutoranda em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria, professora do curso de Odontologia do UNIFSM. E-mail: 000801@fsmead.com.br.

⁶ Doutora em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco e docente, professora do curso de Odontologia do UNIFSM. E-mail: yasmine.carvalho@gmail.com.

enquadrava dentro do tema estabelecido. Os outros 3 artigos foram selecionados para a análise detalhada. Além disso, a partir das referências citadas nesses 3 artigos, foram encontrados e incluídos outros estudos relevantes que contribuíram significativamente para a fundamentação teórica do trabalho. A análise dos estudos revelou uma alta prevalência de manifestações orais, incluindo biofilme dental, gengivite, xerostomia e candidíase oral, e os possíveis fatores de risco associados a essas complicações incluem ventilação mecânica, uso prolongado de antibióticos e falta de higiene oral adequada. A presença de herpes vírus na orofaringe foi associada a prognósticos desfavoráveis para pneumonia associada à ventilação mecânica. A revisão destaca a importância da integração da assistência odontológica como parte essencial do cuidado multidisciplinar em UTIs, visando prevenir complicações respiratórias e melhorar os resultados clínicos. **Conclusão:** A implementação de práticas de higiene oral regulares demonstrou reduzir significativamente a incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica e o tempo de internação. Este estudo ressalta a necessidade de políticas hospitalares que incorporem rotinas de cuidados bucais efetivas e enfatiza o papel central do cirurgião-dentista na promoção da saúde bucal e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes internados em UTIs.

DESCRITORES: Cavidade oral, Equipe Hospitalar de Odontologia, Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT: Objective: This study aimed to investigate oral manifestations presented by patients admitted to ICU, aiming to understand the prevalence, types of lesions, associated risk factors, and possible preventive and therapeutic interventions. **Methodology:** A literature review was conducted through bibliographic research in databases such as PubMed and Lilacs, using descriptors registered in DeCS such as "Oral Cavity," "Hospital Dental Team," and "Intensive Care Unit," with filters from 2014 to 2024. Inclusion criteria were adopted for studies in Portuguese and English that addressed oral manifestations in ICUs, excluding in vitro research and studies unrelated to the theme. The methodology involved selection, collection, and analytical analysis of data to synthesize relevant information on the investigated topic. **Results:** Initially, 4 articles were found. However, 1 of these articles was excluded as it did not fit the established theme. The other 3 articles were selected for detailed analysis. Additionally, from the references cited in these 3 articles, other relevant studies were found and included, significantly contributing to the theoretical foundation of the work. Analysis of the studies revealed a high prevalence of oral manifestations, including dental biofilm, gingivitis, xerostomia, and oral candidiasis, and possible risk factors associated with these complications include mechanical ventilation, prolonged use of antibiotics, and lack of adequate oral hygiene. The presence of herpes virus in the oropharynx was associated with unfavorable prognoses for ventilator-associated pneumonia. The review highlights the importance of integrating dental care as an essential part of multidisciplinary care in ICUs, aiming to prevent respiratory complications and improve clinical outcomes. **Conclusion:** Implementation of regular oral hygiene practices has been shown to significantly reduce the incidence of ventilator-associated pneumonia and length of hospital stay. This study emphasizes the need for hospital policies that incorporate effective oral care routines and

emphasizes the central role of the dentist in promoting oral health and improving the quality of life of patients admitted to ICUs.

ABSTRACT: Descriptors: Oral Cavity; Dental staff, Hospital; Intensive Care Units.